



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 24 de Maio de 1903.

NUM. 21.

Indicador christão.

25. 2.^a FEIRA, S. Gregorio VII Papa, acerrimo defensor da liberdade ecclesiastica.
26. 3.^a FEIRA, S. Philippe Nery, fundador da Congregação do Oratorio.
27. 4.^a FEIRA, S. Julio, soldado veterano, martyrisado no imperio de Alexandre.
28. 5.^a FEIRA, Sta. Elconides, martyrisada com refinada crueldade.
29. 6.^a FEIRA, S. Maximino Bispo, quem deu hospedagem a Sto. Athanasio quando fugia perseguido pelos arianos.
30. SAB. Stos. Brasilio e Emilia, paes de S. Brasilio chamado o Grande.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

31. Dom. de Pent. A festa do Divino Espirito-Santo ao descer sobre Nossa Senhora e os Apostolos no Cenaculo de Jerusalem. Sta. Petronile, virgem.



NOTA.

Por termos colocado no numero anterior a epistola e a instrucção pratica do presente domingo, nos dispensamos de reproduzi-la novamente.



Grandezas de Maria.

Magnificat anima mea Dominum.

VI



PERGUNTA difficil foi aquella que certo philo-
sopho de grande fama fez a um theologo christão. O

que fazia Deus antes de crear o céu e a terra? Santo Agostinho em cujas obras se acha o mencionado caso diz que a dita pergunta não é menos sublime do que util: porque nada ha no mundo mais proveitoso que o conhecimento e o amor do Creador.

O Santo responde á pergunta dizendo que Deus antes da criação do mundo não fazia nada; porque o

que Deus faz se termina na creatura, e é por isso que antes de crear Deus o mundo nada fazia, porque não tinha ainda tirado do nada as creaturas. Na divindade o Padre não é feito nem gerado, nem creado; o Filho é gerado do Padre, e não feito nem creado: o Espirito-Santo é procedente do Padre e do Filho e não feito nem creado: procede do Padre e do Filho como dum só principio.

Deus pois um na sua essencia e trino em pessoas antes da criação do mundo contemplava sua divina essencia com cuja contemplação era infinitamente bemaventurado, tanto como depois de ter creado o mundo universo. Apesar disto o celebre Origenes philosophando sobre estas palavras: *Magnificat anima mea Dominum* diz: Si Deus não póde receber accrescentamento nem diminuição de sua gloria; como é que a gloriosa Virgem Maria diz no seu Cantico: Que a sua

alma engrandece a Deus Nosso Senhor.

Duvida que dá margem a vasta explicação. As perfeições de Maria são tantas que por ellas Deus é magnificado e engrandecido mais que por todas as outras creaturas. Origenes responde á questão na seguinte forma. Cada um de nós é imagem de Deus; e como a Santissima Virgem Maria é superior na natureza ou perfeições naturaes, em graça e em gloria a todas as creaturas, lhe magnifica e engrandece sobre todas. Quando engrandece a imagem de Deus magnifica e engrandece em certo modo o proprio Deus.

Grande apparece Deus na consideração de suas obras, porque cada uma das creaturas é como um espelho que representa o Creador. S. Thomaz explica tudo isto duma maneira admiravel. Uma cousa pode ser vista de tres modos: ou por si mesma, ou por sua similitude, ou por uma imagem

tirada dessa similitude. Pois fallando do conhecimento de Deus, naturalmente só Deus é conhecido por si proprio: e assim e na essencia está presente ao seu entendimento. De outra maneira é que o conhecemos nós segundo diz o Apostolo S. Paulo, *videmus nunc per speculum*. Por isso todas as creaturas são para nós como espelhos da divindade, pois da ordem, bondade e belleza das creaturas nos elevamos a conhecer a ordem, belleza e bondade do Creador.

Mais ainda, esta semelhança do Creador nas suas creaturas é dupla, uma clara e outra obscura; por isto, em quanto conhecemos e vemos a Deus pelas creaturas conhecemos e vemos a Deus como em espelho, mas em quanto essas mesmas cousas são para nós obscuras vemos e conhecemos confusamente e como por enigmas ao nosso Creador.

O principal espelho de

Deus é a alma humana diz S. Bernardo, logo em nenhuma outra creatura resplandece mais a imagem do Creador que na alma humana. Nella está gravada essa imagem duma maneira indelevel; só que a vezes apparece como coberta duma densa sombra como naquelles que ainda não tem o uso da razão; outras manchada e deforme como os peccadores: outras clara e resplandesciente como nos justos. Mas entre todas as almas justas nenhuma nem todas juntas podem-se comparar com a alma da purissima Virgem. E' pois a imagem de Deus formosa nos justos, mais formosa nos perfeitos e formosissima em Maria.

Si Deus apparece grande nos primeiros, maior apparece nos segundos e maximo na gloriosa Virgem Maria. Com justa causa pois dissemos que se todas as causas magnificam ao Senhor a Virgem o engrandece e magnifica sobre todas.

Por tanto dignamente começou seu cantico sublime com aquellas palavras:

*Magnifibat anima mea
Dominum.*

Engrandece minha alma
ao Senhor.



CAPITAL.— Uma directora de côro agradece ao Imm. Coração de Maria duas graças alcançadas: A conversão de seu marido, que nunca havia confessado e agora é piedoso catholico: agradece mais outra graça particular. *Anna. U. Paschoal.* Uma devota do Sagrado Coração de Maria agradece ter um pae de familia largado o vicio da bebida e tambem agradece ter confessado e commungado por duas vezes, o que não fazia ha 22 annos. Recorrendo ao Coração de Maria para sahir fe-

De sum negocio material em que se achavam compromettidos meus negocios pecuniarlos e depois de ter feito a promessa de tornar publica a graça, se a alcançasse, tudo correu suavemente. *Maria Joaquina Carvalho*. A zeladora Anna de Aguiar Mesquita, agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas. Tendo estado doente com uma grave inflammation intestinal recorri ao Coração de Maria e logo fiquei bôa e em agradecimento publico a graça. *Flora Soares*. Uma ex-directora de côro do Imm. Coração de Maria, tendo alcançado diversos favores, mediante a valiosa protecção da Virgem Santissima, dá infinitas graças a tão bondoso Coração, e renova a assignatura da *Ave Maria*.

Diversos logares. — Uma mãe residente em Bragança agradece ter sido feliz num parto perigoso; uma senhora de Rio Claro ter seu filho concluido felizmente os estudos preparatorios; uma Irmã de Jahú a saúde de dois filhinhos; A. F. V. de Taubaté ter arranjado um assumpto vantajoso para toda a familia; Uma Zeladora de Barretos a saúde de seu filhinho e mais dois favores; D. Emilia Durães de Victoria communica-nos ter sarado uma senhora de erysipela, ter-se visto sua familia livre da peste bubonica e ter alcançado mais duas graças. Uma devota de Botucatú sarou duma doença; o snr. Augusto Coelho d'Oliveira residente em Jacarehy viu-se livre duma forte dôr no lado direito; uma devota da mesma cidade agradece sua saúde e a de

seu filho que achava-se bastante doente; D. N. P. tambem de Jacarehy obteve a saúde de seu marido. O sr. Antonio Salgado Bicudo de Pindamonhangaba sarou duma pneumonia, duma forte colica de figado e dum incommodo que passava muitas noites sem dormir. Uma devota de Santos viu-se livre duma grande afflicção e mais duas graças particulares; outra devota de Torrinha publica dois favores obtidos. Um devoto de Avaré agradece terem sarado sua filha, sua nôra e seu netinho de varios incommodos que estavam soffrendo. D. Roselmira Renaul de Figueiredo de Mocóca foi muito feliz no seu parto; D. Rita Maria da Conceição de Tatuhy agradece um favor recebido; o snr. José de Souza Magalhães Menezes foi ouvido numa supplica; o snr. Pedro Augusto Corrêa e M. de Freitas publicam seus favores. D. Lucia Mauricia Rivolli de Rosario d'Alliança achou-se melhorada de seus incommodos.

Estação d'Ouro. — Todo e qualquer catholico, e muito mais aquelles que trabalham para gloriar a Religião de Nosso Senhor Jesus Christo, não podem deixar de modo algum passar de contar os milagres operados.

Cumprindo portanto esse dever, venho hoje radiante de jubilo cantar as glorias de Maria Santissima, pois ella dignou se operar em minha pessôa um favor vizivel aos olhos do todos.

Estando eu aparando um pedaço de taboa, com um canivete Rodgers, de muito bom ccrte,

colloco a taboa entre os joelhos para deste modo obter firmeza.

Colloquei portanto o canivete de ponta, isto é verticalmente, applicando toda a força que tinha; não sei como escapa e vem rasgar a batina. Corro medroso para meu quarto, pois julguei estar gravemente ferido, porque o golpe foi nas virilhas. Chegando ao quarto arranquei a batina com toda a agilidade, então deparei um favor extraordinario e quasi milagroso operado por Maria.

O canivete conseguiu rasgar a batina e o forro, mas encontrou resistencia no Santissimo Rosario que estava no bolso. Foi tanta a força que conseguiu quebrar o Rosario e cortar duas contas. Seria por ventura um acaso? Não, pois sabemos que o acaso não existe. Foi um favor e muito grande operado pela Virgem Mãe.

Portanto seja dado a Maria Santissima Mãe Nossa toda a honra e gloria, pois é digna de todos os louvores a qual dignou-se olhar para esta pobre creatura, que de hoje em diante só terá palavras para louval-a, e servir-lhe, consagrando-lhe humildemente como filho verdadeiramente grato.

Pedro Macario de Almetda.

Seminarista.



ECHOS DE ROMA.



Do novo a saúde do Papa.—Novamente a imprensa impia publicou noticias assustadoras a respeito da saúde do Papa. Felizmente podemos erguer nossas mãos ao céu para agradecer á divina Providen-

cia o estado verdadeiramente satisfactorio em que se acha nosso Santo Padre de forças e robustez, sendo falsas todas as noticias contrarias.

Mais peregrinações.—Na domingo de Paschoa numerosa peregrinação hungara teve o extraordinario prazer de beijar os pés de Sua Santidade que com carinho de pae a todos recebeu.

Mais de quinhentos peregrinos allemães, entre os que figurava a Princeza Mathilde Altier, foram recebidos na semana anterior pelo Papa, e ultimamente mais um grupo de individuos pertencentes á Sociedade de Agricultores da França teve o mesmo consolo.

Novo Bispo.—Foi nomeado pelo Summo Pontífice para bispo de Casale (Italia) o conego Luiz Gavotti. Este novo bispo nasceu em Genova em 1868, havendo sido ordenado em 1893 e occupado a cadeira de professor no Seminario de Genova.

Presente do Papa ao Santuario de Lourdes.— Mons. Schoepfer, bispo de Tarbes, recebeu aviso do Cardeal Rampolla de que o Santo Padre tinha mandado expedir dous medalhões em mosaico, trabalhados nos atelie-res do Vaticano e destinados a exornar a fachada da igreja do Rosario em Lourdes, assim como o busto de Pio IX embelece a entrada da igreja da Immaculada Conceição. Um destes medalhões representa a Leão XIII e o outro a Mons. Schoepfer. Já foram collocados no mesmo dia em que o Santo Padre attingiu ou antes superou os annos de S. Pedro na cadeira Romana, isto é do dia 24 ao 28 de Abril p. passado.

O Presidente dos Estados- Unidos a Leão XIII.— O Presidente dos Estados- Unidos do Norte, Roosevelt mandou ao Cardeal Gibbons uma collecção dos discursos e de todos os documentos officiaes publicados até hoje pelos Presidentes dos Estados- Unidos da America do Norte desde Washington até hoje para ser offerecida em seu nome ao Papa Leão XIII por occasião do seu Jubileu. A obra composta de diversos volumens está luxuosamente encadernada e foi acompanhada de um autographo do proprio Presidente Roosevelt.

O "Magnificat" de Coppée.



s que no dia 11 de Abril á noutinha, desejosos de visitar um bairro obreiro de Paris, tivessem percorrido a rua Violet sita no extremo de Grenelle, visinha das fortificações, centro do proletariado não teriam dado credito aos seus olhos, nem aos seus ouvidos.

Multidão de trabalhadores, em numero superior a tres mil com as suas mulheres e os seus filhos levando cada um na sua mão um ramalhete de flôres, faziam côro desde a rua a um senhor que com a cabeça descoberta e o inspirado rosto debulhado em lagrimas, entoava o *Magnificat* desde a sacada duma modesta casa.

Era Francisco Coppeè o ternissimo e sublime poeta do *Pater* convidando os operarios a darem graças a Deus por ter permitido que a inícuca sentença pronunciada poucas horas antes contra as Irmãzinhas da Assumpção tivesse dado lugar a que o povo de Pariz manifestara de um modo tão eloquente como inequivoco seu dedicado amor e sua gratidão sem limites ás perseguidas.

As Irmãzinhas da Assumpção, enfermeiras para os pobres, formão com effeito uma das mais populares Communidades religiosas francesas.

Seu objecto é livrar aos pobres do terrivel phantasma do Hospital, cuja só perspectiva, quando ficam doentes, lhes faz maior mal que a propria doença.

Quando um operario ou sua mulher vêm-se obrigados a ficarem no leito, basta chamar uma Irmãzinha da Assumpção que não só se constitue sua sollicita enfermeira como

também toma a direção da casa e da família, indo à praça e occupando-se em todos os affazeres domesticos, até os mais repugnantes, tornando-se cozinheira, porteira, lavadeira e fazendo tudo quanto é preciso: mas isto não é por um só dia, si não por todo o tempo que a enfermidade durar: e não só *gratis*, se não recusando tomar até um bocadinho de pão, pois a sua regra o prohibe, como lhes prohibe também fallar de religião, nem sequer para perguntar qual é a que naquella casa se practica, se não fôr que a propria familia se adiantar neste assumpto.

Nos trinta e oito annos que a Congregação leva de existencia, além das nove casas estabelecidas em Paris com 250 religiosas, fundou outras innumeradas principalmente nas povoações operarias, fazendo-se adorar até tal ponto pelos pobres que quando faz poucas semanas se formou processo contra as Irmãzinhas em Saint-Etienne, o centro mineiro mais populoso em França, o tribunal teve medo da effervescencia dos proletarios, e sob a pressão popular as absolveu.

Facto que repetem em Nimes, onde mesmo o «Ministerio fiscal advogou por ellas, proclamando que sua expulsão seria a mais irreparavel perda para a democracia local.»

Em Paris foram hontem sentenciadas a 100 francos de multa a Superiora e a 50 cada uma das coadjutoras, não sem que o Ministerio publico e o juiz tributassem primeiramente homenagem ás suas eminentes virtudes, descobrindo-se com respeito ante ellas e declarando que si as condemnava era porque tinham infringido a lei, mas que o movel que as impulsava era magnanimo e admiravel.

Precisa advertir que para evitar a repetição de Nimes e de Saint-Etienne, tinha-se conflado a causa a um magistrado protestante, ao Senhor Puget.

Eloquentissima foi a arenga do advogado Senbor Menard (o mesmo que as defendeu nas povoações antes mencionadas e em outras como em Lille, Roanne, Annais, etc.), porém

tedavia mais eloquente foi a resposta da Superiora ao Magistrado.

—Porque não pediram as Senhoras auctorisação? — perguntou o juiz.

—Porque nunca julguei — replicou Sra. Luiza Jacobes, — e continuo a não crer que na França possa existir uma lei que obrigue a mulher a pedir licença para assistir aos enfermos pobres.

Nem o juiz nem o Ministerio publico se atreveram resistir, pois moralmente essas palavras não admittiam réplica. Juridicamente também mostrou o Senhor Menard, que qualquer pena seria illegal, pois a lei do primeiro de Julho não permite perseguir juridicamente as Comunidades, até que lhes tenha sido nomeado um liquidador de officio que se incaute dos seus bens.

Mas ahí esta o *quid*. As Irmãzinhas dos pobres não possuem outros bens que as roupas com que se cobrem. Nem possuem immovels nem moveis proprios nem um vintem em dinheiro. Vivem da esmola; e da esmola do dia. Quando não recolhem o sufficiente para comerem, jejuam e quando recolhem mais do necessario, quanto sobeja o repartem ao instante entre os pobres sem guardarem uma migalha de pão para o dia seguinte.

Nessas condições, não sendo possível liquidar-lhes nada, nem ainda por formula, se tem atrapalhado a lei para que não fiquem sem castigo.

As acclamações entusiasticas do povo e a chuva de flôres que cahiu sobre ellas, mesmo no Palacio da Justiça (a antiga casa de S. Luiz), que na rua Violet, lhes teria servido de dulcissimo consolo, se ellas precisassem outros que os divinos. Confiamos que na Hespanha lhes esperam novas compensações, pois, estes anjos da caridade fazem a honra insigne de irem estabelecer seus pavilhões nesta nação tão catholica ainda.

Discurso Sacro

POR OCCASIÃO DO 25º. ANNIVERSARIO
DA ELEIÇÃO DO S. S. PADRE O
PAPA LEÃO XIII.

PRONUNCIADO NA CATHEDRAL DE DIAMANTINA PELO P. J. M. S.

Servavi te, et dedi te in fœdus populi, ut suscitares terram et possideres hæreditates dissipatas. Conservei-te, destinei-te para alliança e paz do meu povo, para despertares a terra e te apossares de heranças esperdiçadas.

(Isaias, cap. 49, v. 8.)

(Continuação.)

Relatam-nos os annaes gregos que certo curioso escreveu em tão minusculos caracteres toda a Odyssea, de tal modo que ponde incluir todo aquelle extenso poema de Homero na casca de uma noz.... Eis o que eu invejo n'est'hora!... eu desejaria ter igual pericia para nos rapidos instantes concedidos por vossa caridade, resumir um extenso e gloriosissimo poema... desenhar ante vós fascinante painel, isto é, a biographia luminosa de S. S. o Papa Leão XIII de cuja eleição ao Solio Pontificio hoje completam-se 25 annos... Não ha ahí ninguem que possa impunemente fitar o sol.... porisso de relance em relance é que eu tomarei episodios de sua vida, comprovatorios do meu texto que parece tel-o prognosticado: *Servavi te et dedi te in fœdus populi ut suscitares terram et possideres hæreditates*

dissipatas. Conservei-te a destinei-te para a alliança de meu povo, para suscitares a terra e te apossares de heranças esperdiçadas... isto synthetisa sua missão como Hyararcha da S. Egreja de Nosso Senhor Jesus-Christo...

Porém, que irresistivel tentação soffro para acompanhal-o desde a infancia.... humilde, caridoso, obediente na casa paterna cujo encanto elle era;.. joven intelligente, jovial, affavel, attrahente, thesouro emfim para quem lhe merecia sua affeição... de então já experimentado no amargo mas glorioso cadinho da dôr, orphão de sua carinhosa mãe aos 14 annos.... continuando impavido no seu assombroso itinerario do saber!... Quem me dera, sim, tempo bastante para vos descrever aquella entranhada devoção a Maria SS. cujos louvores tudo que é bello, tudo que é bom a seus ouvidos lh'os entoava.... eu vos mostraria como elle de cada ser formava uma lettra para seus louvores, de cada flôr parte de uma capella, das perolas uma corôa para Sua e Nossa Mãe Celeste!...

Sinto fugir-me o tempo, sinão vos descreveria o desempenho honroso de sua missão no turbulento e agitado Norte do Reino de Napoles, extinguindo o mal, implantando o bem.... Successo este, reproduzido em Perusia!..

Já ousa as expressões repassadas de reconhecimento de Leopoldo I, da Belgica rendendo honrosos preitos de gratidão a Gregorio XVI por ter-lhe enviado, como seu confidente e plenipotenciario, o Arcebispo D. Joaquim Pecci, a quem S. Magestade confiou sua amisade intima!... Lancemos o véo do silencio

por tão assignalados feltos... outros mais admiraveis nos aguardam!...

Animo, catholicos, em breve o veremos no zenith da maior dignidade a que um mortal n'este mundo póde attingir!...

(Continúa)

Palestras meo scientificas



BALANÇA ADMIRAVEL. A balança mais exacta do mundo foi construida para o Banco de Inglaterra, tendo custado perto de dezeseis contos. A sua exactidão é admiravel: pondo numa das conchas um sello postal, move-se o fiel por mais de 15 cm.; torna-se perfeitamente sensível o peso dum fino cabello, dum grãozinho de areia e até o peso duma mancha de tinta sobre uma folha de papel. Ao ter noticia desta balança lembrei-me do juizo final e daquella balança onde conhecer-se-á o peso das faltinhas mais leves, desses borrões de tinta que emporcalham a nossa pobrezinha alma.

FLORES LUMINOSAS. Eu bem sabia a propriedade de emittir luz phosphorescente de alguns mineraes e tinha ouvido falar dos pyrilampos de Cuba e outros paizes quentes, mais brilhantes que os do Brasil; porém flôres que espalhassem luz bastante para a gente poder lêr e escrever de noite, isto é o que não sabia. Com effeito nalgumas regiões da India, se não mente um jornal americano, crescem luxuriantes essas orquideas maravilhosas allumiando as solidões com seu meigo resplendor, o qual não se extingue nem que fiquem murchas e seccas. Ora se os

moradores de S. Paulo dessem na veneta de cultivar essas flôres nas suas chascaras como seria feérica a nossa cidade! Apraz-me consignar nas minhas palestras esta ideia original, mesmo a risco de melindrar a Companhia *Ligth and Power*.

O INVENTOR DO TELEGRAPHO. Na exposição parisiense de 1867 figurou uma carta do famoso physico Alexandre Volta, propondo o projecto dum fio telegraphico entre Milão e Còmo, escripta em 1777. Mas a primeira obra que fala de experiencias telegraphica é a do P. Portenio impressa em 1767: e o P. José Bozoli, professor de physica em Mantua, fizera antes de Volta os primeiros ensaios de telegraphia. De forma que não podemos falar em descobertas scientificas sem tropicar com padres e religiosos. Quando S. A. I. assignou em 1888 a lei em que declarou extincta a escravidão no Brasil usou uma penna de 48 brilhantes offerecida pelo povo fluminense: Para assignar as leis draconianas contra as benemeritas ordens religiosas, que penna teria sido razoavel presentear a Mr. Combes?....

O MOSQUITO ANOPHELES. São tão conhecidas a vida, as metamorphoses e os milagres deste mosquito pernilongo e listrado que é mesmo uma banalidade falar disso. E' elle o verdadeiro transmissor do germen paludico; é elle o propagador da febre amarella: como é prosaico e vulgar morrer a mãos dum mosquito! como é ridicula a lucta de tantos doutores contra um bicho desprezível! Eis a triste realização do famosa fabula de Lafontaine: *o leão e o mosquito*. Dediçava-se insultuoso o leão de combater contra o mosquito e lhe dizia.

*Va-t'en, chétif insecte,
Excrément de la terre.*

E este ridiculo bichinho nascido do lixo da terra lucta contra homens fortes e valorosos como leões e os abate e os mata. E tanta febre, tanto vomito preto, tantos estragos....

C'est l'ouvrage d'un moucheron!

MAIS UM REMEDIO. Estava no dia de Natal o Dr. Asa Ferguson medico em Londres a lidar com um tubo

de cultura cheio de bacillus da febre typhoide e aconteceu pôr elle uma colherada de succo de limão dentro do tubo: pouco depois achou todos os bacillos mortos. Notificou o facto aos doutores de Chicago os quaes repetiram a experiencia e depois de muitas observações, acabam de publicar a seguinte noticia no *Christian Observer*: «A junta de hygiene de Chicago annuncia positivamente que o succo do limão destróe os germens da febre typhoide na agua.

Uma colher de chá do succo em meio copo d'agua é uma bebida agradável e destróe infallivelmente os bacillos da febre.»

DR. BAUSANIO.

Novo invento.

O barco trabalhador do Engenheiro Pino



s italianos estão chamando a attenção do mundo scientifico pelos seus novos inventos. Ainda não a muito tempo que o Engenheiro Guilherme Marconi contribuia extraordinariamente a exaltar a gloria dos ingenhos italianos. Com a sua areographia mercê á qual a palavra humana

percorre livremente os mundos atravessando mares e montanhas sem precisar de fios conductores.

Emquanto elle apparecia ante o mundo dominando os ares forçando-os a tornar-se arautos do pensamento, eis qua outro moço da bella italia, o Engenheiro José Pino aspirava o governo dos mares esqua-

drinhando os mysterios das suas profundezas tornando de novo a sahir.

Faz poucos mezes que uma grave revista ingleza mostrava nm submarino particular ideado por Pino, dentro do qual dois homens podem descer ao fundo do Oceano em qualquer profundidade e trabalhar com proveito, sem precisar de communição alguma com a terra. Está construido em forma de dois globos unidos assimilhando se a um ovo. As juntas não são asseguradas com pregos antes estão ligadas por um systema especial de escamas de sorte a poder oppôr resistencia a qualquer uma pressão externa.

Dest'arte quanto maior é a pressão maior é a resistencia, tornando-se o barco notavelmente solido. E' movido por duas helices uma posterior para adiantar ou recuar e outra lateral para poder virar.

Possue interiormente uma roda massiça sobre a qual pode caminhar no fundo do mar como um automovel. A força motriz é a electricidade que o barco recebe por meio dum fio ligado ao vapor de quem está pendente; mas ainda pode-se mover por si mesmo, pois possui poderosos accumuladores que fornecem força em caso necessario.

Tem communição com o vapor por meio do telephono. Desce sahe e se assegura a prazer, pode trabalhar a qualquer profundidade e pode permanecer suspenso entre duas aguas.

A sua verdadeira notabilidade está em dois braços de bronze que podem-se mover em todas as direcções, estreitar-se ou prolongar-se. Um só homem basta para movel-o internamente sem o menor esforço. Estes braços estão construidos a maneira de mãos de sorte a poderem assegurar, romper e cortar. Movendo uma manivela em um ou outro sentido abre-se ou fecha-se a mão. Pode-se mover com grande pressão para poder pegar ou segurar os menores objectos, atar ou desatar as cordas, amarrar as cousas mergulhadas e fazer nós.

O Engenheiro Pino tem descido mais de 150 vezes ao fundo do mar

Desde em novembro de 1868 que fez a sua primeira experiencia. Tem-se constituido uma sociedade para construir estes submarinos com cabe-daes italianos, com o fim fruir das immensas vantagens do invento recuperando as naves submersas com o seus ricos thesouros. Brevemente a sociedade iniciará os seus trabalhos havendo obtido dos governos estrangeiros privilegio para poder tirar as riquezas que se julga existem no fundo dos mares.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Funcção mensal.— No proximo Domingo 31, deverá ter logar a funcção mensal da Archiconfraria. Sendo neste dia o fim do mez de Nossa Senhora, consta-nos que em diversas egrejas da nossa Capital querem solemnisal-o com brilhantes communhões geraes. Nossos associados que sejam pois impedidos de assistir á communhão geral da Archiconfraria poderão offerecer aquella com esta intenção. Pedimos encarecidamente que as Exmas. Srae. associadas que tenham recebido o aviso da sua guarda sejam exactas em assistir á hora fixa.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração I. de Maria as graças seguintes: *quatro* conversões, *seis* empregos; *seis* para *sete* doentes e *quinze* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Mosteiro de S. Bento.— Todos os nossos leitores deverão estar scien-

tes das tristezas feitas desampliadas recentemente na Capital Federal no mosteiro de S. Bento, por occasião do capitulo da Congregação Benedictina Brasileira ao tratar-se de nomear novo abbade do mosteiro da Ordem no Rio de Janeiro, ficando destituido o actual abbade D. João das Mercês Ramos por ter findado o tempo marcado pelas suas constituições. Muito tem-se escripto a respeito do assumpto nos diarios rotativos. Porém basta saber que D. João das Mercês Ramos é religioso professo da Ordem. Como tal estava sujeito ás deliberações do Capitulo geral, como o estão todos os outros religiosos da mesma Ordem, seja qual fôr a dignidade ou cargo de que estiverem revestidos, não havendo outra autoridade superior ao capitulo geral que a do Summo Pontifice o Papa.

O D. Abbade apenas era um administrador da Ordem á qual devia no seu tempo dar contas da sua administração, sendo este assumpto completamente alheio ao poder civil; mas de tudo aproveitam os inimigos da religião quando se trata de perseguil-a.

Padre falso.— O Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano D. Antonio Brandão, manda fazer publico que o individuo Rodolpho Araujo Gondim que no Estado da Bahia se inculcou de sacerdote e secretario particular de S. Exa. e neste character celebrou, confessou... e pretendeu levantar no Banco da Bahia certa quantia, valendo-se de falso documento assignado por S. Exa., e que ultimamente se schia no Estado do Rio, é um simples leigo expulso de dois seminarios.

Secretaria Episcopal em Maceiô.
1.º de Maio de 1903.

Clerigo Julio Ferreira d'Albuquerque.

Roga-se ao Clero e á Imprensa a divulgação deste aviso e á Policia se recommenda este taturfo.

Secretaria do Bispado de S. Paulo.— Illmo. e Rvmo. Snr.— Anda pelo interior um individuo de

nome José Augusto da Paiva, dizendo-se autorizado a pedir esmolas em favor do Santuario da Aparecida. E' um estellionatario que deve ser denunciado á Policia.

— O celebre José Bodini está para terminar o anno de cadêa a que foi condemnado pelo Jury de Piracicaba. Este individuo finge-se de Padre e até de Bispo. Já cumpriu um anno de prisão em Campinas; de sorte que é duas vezes reincidente, entretanto é tal sua audacia que voltará a commetter o mesmo crime previsto no art. 338 § 10 do Cod. Penal.

— E' necessario avisar ao povo de que são exploradores e falsarios todos os que não apresentarem licença da Camara Ecclesiastica, e visto dos respectivos Vigarios nas parochias.

Secretaria do Bispado de S. Paulo,
15 de Maio de 1903.

Conego Julio Marcondes de Araujo
e Silva, Secretario.

D. José de Camargo Barros.

— No dia 1º de Maio recommçou o Exmo. Snr. Bispo de Curitiba a sua visita pastoral iniciando-a pela historica cidade da Lapa, onde foi recebido com indescriptivel enthusiasmo por aquelle povo catholico que aproveitou-se muito bem da visita de seu Pastor e Pae asstindo ás solemnidades e approximando-se em crecido numero ao santo Sacramento da Penitencia e communhão, bem como ao Santo Chrisma.

Nossos parabens ao povo lapeano e que Deus guie os passos do zeloso Pastor para que em todos os pontos a percorrer possa recolher abundantes fructos.

Mensageiro ecclesiastico.

Recebemos o num. 4 do organ mensal da diocese Sul-Mineira que encabeça com uma bellissima pastoral do Exmo. Snr. D. João Nery exortando ao clero a tomar parte no retiro espiritual que na séde diocessana brevemente se iniciará, tratando mais alguns outros assumptos como de espiritismo, oratoria, moral, etc.

Queima de Biblias falsas.— No Recife, a 22 do mez findo, no adro do majestoso templo da Penha, fôram lançados ao fogo 214 exemplares de biblias falsificadas, mutiladas e adulteradas, que o chefe protestante Salomão Guinsburg, havia distribuido entre alguns catholicos da quella diocese, que as recambiaram aos frades capuchinhos para os devidos fins.

Teve lugar este facto ás 8 horas da manhã, após uma sessão solemne da « Liga contra o protestantismo », perante mais de 2,000 pessoas de todas as classes.

Muito bem! Assim deveria-se fazer.



Missionarios condecorados.

— O Imperador da Russia premiou com a mais viva satisfacção, com a medalha de Sant'Anna a nove religiosos e religiosas, Irmãos Maristas e religiosas de S. Vicente de Paulo residentes em Tien-Tsin, como galardão pelos cuidados com que trataram dos feridos e doentes russos durante o mez de Junho de 1901.

Entendam bem os jornalistas que tratam de inuteis e perniciosos á sociedade os taes religiosos insultando-os vilmente.

O descanso dominical em Berlim.— E' digno de que todos os nossos leitores tenham conhecimento do recente decreto que em 27 de Março deu o Prefeito da Capital do Imperio allemão. A força do decreto vem da lei organica e do codigo commercial e industrial, porém a razão do Prefeito parece visar a religião, sendo que os legisladores só visavam a saúde dos operarios.

O primeiro artigo prohibe todo serviço publico e até aquelles que

ainda que sejam feitos em casa fechada, causam barulho ou estrondo, *profanando publicamente a santidade do repouso dominical*. Qualquer que queira trabalhar na sua propria casa com a porta fechada, não poderá fazel-o se ha de fazer ruido, como o sapateiro ao bater com o martello.

O principio de respeito á religião estende-se aos espectaculos publicos. Nos dias de penitencia publica e na sexta-feira Santa são inteiramente prohibidos todos os espectaculos e divertimentos, mesmo concertos de musica ou academias de recitação.

A quinta-feira e sabbado santo prohibem-se os bailes, e os theatros e cafés cantantes durante toda a semana Santa e as solemnidades de Natal, Paschoa e Espirito-Santo. Neste tempo até as festas privadas são prohibidas quando o ruido possa ser observado de fóra.

Este decreto determina e ordena que desde as dez horas ao meio dia, tempo destinado ao culto divino, não se venda nem se tenha amostra alguma nas vitrinas. Os negociantes da rja não podem vender em todo o dia festivo.

Agora vejam nossos livres pensadores si com a religião progredem as nações. Si louvam e admiram á Allemanha não esqueçam que ella não descara a religião e a sua observancia.



Peregrinação á Terra Santa.—No dia 30 do mez p. p. seguiu para Marselha uma peregrinação sob os auspicios e a protecção de S. Luiz, rei da França. O vapor que conduzia os peregrinos chegou em Genova no dia 2 do fluente, onde se associaram aos peregrinos francezes alguns italianos.



O gaz acetyleno no palacio do Papa.—Os Snrs. Costa, La Rosa e o engenheiro Ponces todos espanhóes, em homenagem a Leão XIII, collocaram pela sua conta um grande gazometro para a illuminação geral do palacio papal. Os trabalhos foram todos dirigidos pelo mesmo

engenheiro Poncés, sendo terminados no dia 28 do p. p. para comemorar a celebre data que já conhecem os nossos leitores.



Photographo electrico.—Acabam de ser realizados, em Roma, varias interessantes e importantissimas experiencias de photographia electrica á distancia.

O resultado mais surprehendente foi o de photographarem, por esse novo processo, pessóas que se achavam a uma distancia de 30 kilometros.

O maravilhoso invento funda-se em principio identico ao da telegraphia radiographica, e o inventor diz estar firmemente convencido de que os seus aparelhos, uma vez aperfeçoados e submettidos a maior numero de experiencias, poderão photographar objectos e pessóas, a uma distancia igual á distancia maxima á qual se têm conseguido transmittir mensagens telegraphicas pelo systema do inventor italiano Guglielmo Marconi.



Guilherme II e os bispos.—O imperador allemão condecorou com o habito da Ordem da Agua Vermelha da Prussia o Bispo de Breslau e o arcebispo de Colonia.



O Congresso Salesiano.—Foi inaugurado no dia 16 o Congresso dos religiosos salesianos reunidos em Turim. Em uma das reuniões Mons. Cagliero saudou enthusiasma-do as missões salesianas que se acham estabelecidas na America do Sul. No ultimo dia os congressistas foram visitar o sepulchro de D. Bosco. O Summo Pontifice mandou-lhes uma carta desejando prospero successo enviando a benção aos congressistas.



O Catholicismo em Hollanda.—Julga-se commummente que a Hollanda é paiz altamente protestante, mas posto que a familia Real e o Governo o são, ha porém um milhão

e setecentos mil catholicos, dos cinco milhões que povôam aquelle reino, havendo 25 deputados de entre os 58 que compõe a Camara assim como são tres os Ministros catholicos entre os quaes contam-se o da Fazenda e o da Guerra.



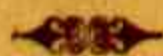
Contra sentidos.— A Camara de Reims por iniciativa de seu Prefeito negou-se no passado mez de Novembro a fornecer uma informação favoravel as religiosas Enfermeiras da Esperança, ora resulta que o Irmão incumbido de ensinar os meninos do Hospicio só custava á Camara 90 francos no anno. Entre tanto a Professora leiga e a sua auxiliar cobram a insignificancia de 3.500 francos annuaes.



Lourdes.— No mez atrassado esteve em Lourdes a gran-Duquesa Olga, irmã do Zar da Russia e o seu marido o príncipe Pedro de Oldemburgo, acompanhados de numerosas pessoas de seu serviço. Depois de orar com grande fervor ante a gruta, a Princeza deixou aos pés da imagem de Nossa Senhora diversas vellas de subido valor.



Victima de seu ministerio.— Havendo-se declarado a peste em Hubli (India) a frente de cuja missão estava o Padre Perriy, da Companhia de Jesus, o destemido Missionario, devotou-se dia e noite a tratar dos doentes e exercer com elle o seu sagrado ministerio, administrando os sacramentos a 59 delles. Após estes serviços, foi contagiado da peste que em vinte e quatro horas o victimou, sacrificando-se ao cumprimento de seu dever sacerdotal.



Um banquete a cavallo.— Os telegraphos de Nova-York conta minuciosamente um extravagante convivio offerecido por um sportmann de Chicago o Sr. Billings, riquissimo millionario, presidente dum club equestre, a trinta de seus amigos,

por occasião de inaugurar a sua nova caudalaria em Nova-York, que lhe custa a ninharia de dous milhões. O banquete teve lugar num espaçoso restaurant, no salão de baile do primeiro andar, em cujo centro havia um como leito de rosas circundado de frescas e odorificaservas.

Quando os convivas que trajavam de caçadores com clavinhas e esporas penetraram no salão, acharam devidamente collocados em roda trinta e um cavallos cobertos com ricos arreios e preciosos sellins de setim branco, com as redeas de finissimos e macios cordões de ouro e com uma especie de prato fixo no mesmo sellim.

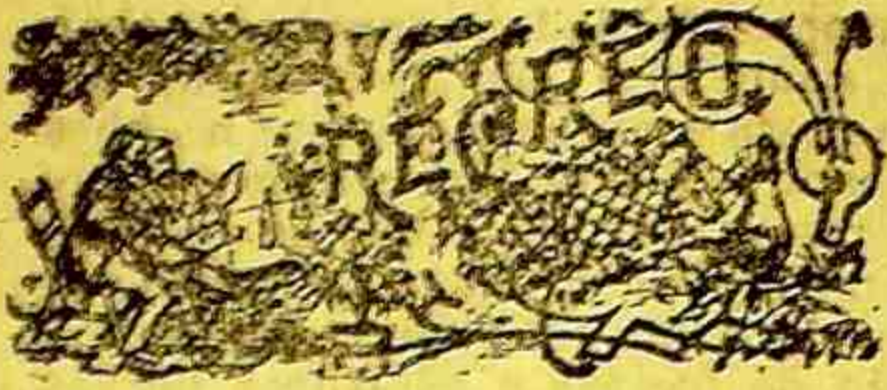
Os hospedes foram convidados a montar e comer a cavallo. Os serventes trajavam ao Fantini. Entre um e outro cavallo havia-se collocado uma escadinha sobre a qual subiam os criados para servir as iguarias. Apesar da orchestra estar tocando durante o banquete e ser illuminado o salão a luz electrica os cavallos permaneceram socegados. O banquete foi tudo quanto se possa exigir de lauto e esquissito. O prato estava fixo sobre o sellim de sorte a não se poder mover nem haver perigo de cahirem os manjares. O estranho banquete, que custou cinquenta francos por talher, foi servido dum hotel e teve um successo brilhantissimo.



Nova experiencia.— Na sexta-feira proxima passada, á tarde, Santos Dumont tentou realisar mais uma ascensão com o seu novo aerostato.

O tempo estava calmo, e Santos Dumont depois de duas horas de experiencia do motor resolveu subir na barquinha para começar ás evoluções com o seu aeronave. O motor, entretanto, depois de algum trabalho, principiou a funcionar mal, forçando o aeronauta brasileiro a desistir da experiencia.



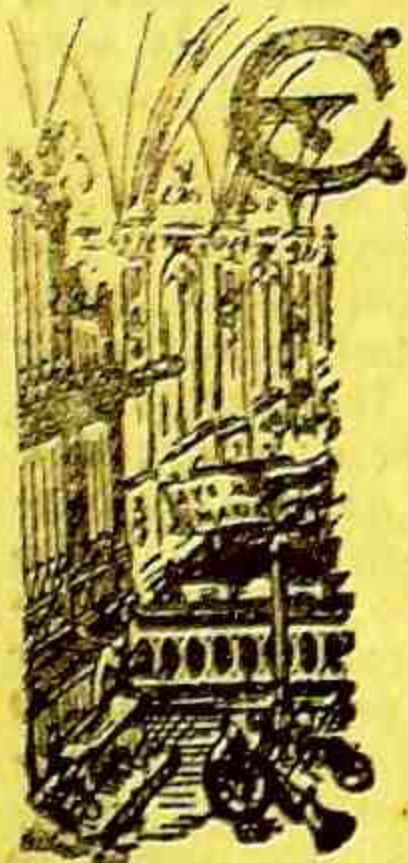


Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

VI



ESTAMOS no anno de 1898.

Decorreram quatro após os ultimos acontecimentos.

Em um dos nossos templos, que está garidamente decorado, os fiéis se agrupam e esperam com certa impaciencia o inicio das solemnidades que deverão dentro em pouco realizar-se.

Na sacristia, dois sacerdotes passeiam, lendo o breviario, e os sacristães, na azáfama

de occasiões identicas, dão a ultima de mão aos preparativos necessarios.

—Inda não veio o padre? perguntou afinal um dos sacerdotes, fechando o livro.

—«Lupus in fabula», senhor padre, respondeu um dos sacristães que tinha queda pelo latim; eil-o que chega «in pace Domini».

Com effeito, Angelo ou melhor, padre Angelo approximava-se, com ar grave, tendo no olhar a radiante expressão que sóe imprimir uma ventura immensa.

Angelo entrara effectivamente para o seminario no anno seguinte áquelle em que se desenrolaram as scenas que descrevemos e, como tinha o curso completo de preparatorios e conhecia bem philosophia, cursou alli apenas os 4 annos, de theologia, recebendo as ordens de presbytero, com 24 annos, poucos dias antes d'esse em que ia pela vez primeira acercar-se do altar, para immolar, no Sacrificio Sublime, a Victima innocente que, no

Calvario outr'ora, plantou e regou com seu divino sangue a arvore gigantesca do Christianismo, a cuja sombra se acolhe hoje o universo inteiro.

Sôaram onze horas e en'rou a missa. Collocando-se todos nas pontas dos pés, chegando mesmo alguns, os mais curiosos, a subir aos bancos e cadeiras, procurava cada qual vêr e ouvir o novo padre, o novo ministro d'aquelle Christo tão meigo e tão amante, que afagava outr'ora, com carinho infundo, as cab cinhas louras das crianças.

Entre os circumstantes achavam-se a mãe e as irmas de Angelo. Aquella não retirava d'elle os olhos e seu coração parecia quereir abrir-se, insufficiente para conter todo o prazer que o inundava.

Angelo estava visivelmente commovido. De repente um fremito de enthusiasmo e de alegria percorreu todo o templo. Mil petalas de rosas fôram cahir sobre o altar; muitas pombinhas brancas esvôaçaram, annunciando a paz; a musica, no côro, vibrou alegre e solemne; as campainhas sôaram e os sinos repicaram festivamente. Angelo, com voz sonora e agradabilissima, acabava de entôar o «Gloria».

Pelas faces de D. Elvira, mãe de Angelo, corriam lagrimas de ventura e de alegria.

O santo Sacrificio proseguio e a voz do néo presbytero, ao cantar o «Prefacio e o Pater», era de uma harmonia purissima, capaz, de, por si só, levar aos corações a eympathia por elle.

Chegaram os momentos do beija mão. Angelo apresentou-as aos fiéis, que vieram sobre ellas depôr um osculo filial.

Quando chegou a vez de D. Elvira, todos os olhares se dirigiram para ella. Ajoelhou, beijou as mãos ao filho e este, ajudando-a a levantar-se, beijou em seguida as suas e, extraordinariamente commovidos, mãe e filho, por alguns instantes, deixaram-se ficar unidos em um abraço de amizade e de ternura immensas, enquanto seus corações, n'um segredar sublime, contaram um ao outro as venturas que fruiam. E esta scena foi emocionante e arrebatadora.

(Continúa.)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.